



Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

**A importância do intérprete de Libras no contexto educacional e social.**

Cabedelo-PB  
2022

SUZANA DOS SANTOS CIRILO

**A importância do intérprete de Libras no contexto educacional e social.**

Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cabedelo, como requisito para a obtenção do título de especialista.

**Linha de pesquisa:**

**Orientador (a):** Profa . Dr . Luis Lucas Dantas da Silva

Cabedelo-PB  
2022

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

C578i Cirilo, Suzana dos Santos.  
A Importância do Intérprete de libras no Contexto Educacional e Social. /  
Suzana dos Santos Cirilo. – Cabedelo, 2022.  
16 f.:il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação  
Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia  
da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva

1. Libras. 2. Intérprete. 3. Bilíngue. I. Título.

CDU 81'221.24(81)

---

## FOLHA DE APROVAÇÃO

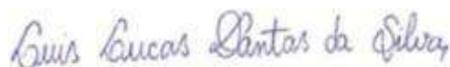
SUZANA DOS SANTOS CIRILO

### A IMPORTÂNCIA DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL E SOCIAL.

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 04 de abril de 2022.

#### BANCA EXAMINADORA



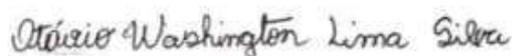
---

Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva  
(Orientador)



---

Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



---

Prof. Esp. Otávio Washington Lima Silva (Examinador Externo ao IFPB)  
Instituto Federal de Pernambuco – IFPE

## **Resumo**

A escola precisa ser um espaço de integração e socialização da pessoa surda. Para isso, torna-se necessária uma prática pedagógica que atenda às especificidades desses indivíduos desde a Educação Infantil, através da educação bilíngue, e que só poderá se concretizar com a atuação de profissionais capacitados. Este trabalho, nisso, apresenta uma proposta de intervenção pedagógica sob a perspectiva dos Três Momentos Pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco, (2011). Foi abordada uma temática problematizadora sobre a importância de conhecer a Surdez e suas principais características tanto no âmbito teórico quanto na vivência social. Os Três Momentos Pedagógicos estão fundamentados na proposta educacional de Luckesi (2005), o qual propõe um diagnóstico inicial para conhecer os conhecimentos prévios do educando e, a partir disso, gerar discussões para um objetivo final. Além disso, será realizado um momento de discussões teóricas e sobre as vivências sociais da comunidade surda na instituição. A proposta objetiva, mediante isso, contribuir para uma melhor formação do Técnico e Tradução e Intérprete de Libras, pois possibilita a construção do conhecimento científico e da realidade social. Ainda nisso, contamos com o aporte teórico de Vigotsky(1984), Silva (1987), Lima (2006), Quadros (2005), Libâneo (1998) . Observamos que a proposta, ao ser aplicada, suscitará a formação mais completa e próxima da realidade da comunidade surda.

**Palavras-chaves:** . Educação bilíngue; Intérprete; Libras.

## *Abstract*

*The school needs to be a space for integration and socialization of the deaf person. For this, it is necessary a pedagogical practice that meets the specificities of these individuals since Early Childhood Education, offering a bilingual education and professionals trained to develop this modality. This work, in this way, presents a proposal of pedagogical intervention from the perspective of the Three Pedagogical Moments of Delizoicov, Angotti and Pernambuco, (2011). A problematizing theme was addressed about the importance of knowing deafness and its main characteristics both in the theoretical and social experiences. The Three Pedagogical Moments are based on Luckesi's educational proposal (2005), which proposes an initial diagnosis to know the previous knowledge of the student and, from this, generate discussions for a final goal. In addition, a moment of theoretical discussions and about the social experiences of the deaf community in the institution will be held. The proposal aims, therefore, to contribute to a better training of the Technician and Translation and Interpreter of Libras, because it enables the construction of scientific knowledge and social reality. Still, we have the theoretical contribution of Vigotsky (1984), Silva (1987), Lima (2006), Quadros (2005), Libâneo (1998) . We note that the proposal, when applied, will give rise to the most complete formation and close to the reality of the deaf community.*

**Keywords:** *Bilingual education; interpreter; Pounds.*

## **Introdução**

Libras é a sigla da Língua Brasileira de Sinais, língua de modalidade gesto-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais e corporais. Essa língua é o principal meio de comunicação que as pessoas surdas utilizam no meio social. De acordo com o decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, no Artigo 2º,

considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras (BRASIL,2005).

Diante essa premissa, é importante que tenhamos profissionais capacitados para atuarem neste contexto. O curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras ofertado pelo Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) busca atender esse público do curso voltado tanto para surdos quanto para ouvintes, pois tem como objetivo formar profissionais com domínio da Língua Brasileira de Sinais e da Língua Portuguesa, qualificando-os para desempenharem a função de tradutores e intérpretes de Libras, aprimorando o conhecimento das línguas, culturas e identidades envolvidas, bem como dos processos, modelos, estratégias e técnicas que envolvem o processo de tradução e interpretação, como é observado no Projeto Político do Curso (PPC), caso o trecho seja de fato do PPC

O objetivo geral do curso é formar profissionais capazes de atender as demandas sociais e políticas provocadas pelos diferentes grupos sociais e educacionais que trabalham diretamente para prover à pessoa surda ou com deficiência auditiva melhores oportunidades de desenvolver o seu potencial biopsicossocial, proporcionando-lhe um atendimento adequado, a partir de sua singularidade. (IFNG, p.1 ,2017).

Assim, tencionamos mostrar uma proposta de intervenção organizada conforme Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), abordando uma temática problematizadora sobre as diferentes dimensões da Surdez, objetivando que os discentes do curso técnico compreendam o que é surdez e tenham vivências com a comunidade surda.

## **Fundamentação teórica**

A pessoa surda, em seu contexto histórico, foi colocada à margem da sociedade como pessoa incapaz de desenvolver habilidades necessárias para o convívio social. Silva (1987) fala que há relatos de que na Roma as pessoas que tinham uma certa limitação eram consideradas inválidas, assim, muitas crianças eram sacrificadas ou abandonadas diante da própria sorte. Os deficientes que sobreviviam eram puramente por interesses comerciais:

cegos, surdos, deficientes mentais, deficientes físicos e outros tipos de pessoas nascidos com má formação eram também, de quando em quando, ligados a casas comerciais, tavernas e bordéis; bem como a atividades dos circos romanos, para serviços simples e às vezes humilhantes (SILVA, 1987, p.130).

A comunidade, após muita luta, vem conquistando alguns direitos fundamentais, a exemplo da Libras - Língua Brasileira de Sinais. A Libras não teve início na França, mas sim no Brasil. Historicamente a Libras é formada a partir dos sinais trazidos por H. Huet, LSF, e os que eram aqui utilizados. Em viagem ao Brasil, por volta dos anos 1855, o professor apresentou ao Imperador Dom Pedro II uma proposta para criação do Instituto dos surdos e obteve êxito, uma vez que, no país, não havia profissionais com habilidades necessárias para trabalhar com esse público. Reily (2004) relata que o método do professor consistia na leitura labial, articulação da fala e auxílio da datilografia, utilizando a língua de sinais francesa como base para Língua Brasileira de Sinais.

Segundo Lima (2006), após criação do instituto<sup>1</sup>, hoje chamado de Instituto Nacional de Educação dos Surdos (INES), foi possível a criação do dicionário de Libras, que foi atualizado em 2001. Em 2002, foi promulgada a Lei n.10.436 no dia 24 de Abril, uma das leis consideradas mais importantes para a comunidade surda, pois reconhece a Libras como meio legal de expressão e comunicação pela pessoas surdas. No parágrafo único do artigo primeiro, a lei traz que

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (BRASIL, 2002).

Assim, as pessoas surdas terão mais interação com os ouvintes, possibilitando a

---

<sup>1</sup> Antes era chamado de Instituto de surdo-mudo.

inclusão em vários contextos sociais. Essa língua deu *voz* a essas pessoas que há muito tempo viviam *silenciadas*. É relevante destacar a participação da família no processo, que começa desde a identificação da surdez, uma vez que, quando a criança não recebe esse amparo familiar, o desenvolvimento da língua acaba sendo prejudicado.

Ainda diante dessa discussão, os avanços ainda devem ser mais efetivos, a começar pela inserção da Libras como língua que deve ser praticada por todas as pessoas e não apenas pela comunidade surda. Nesse sentido, a atuação do Intérprete de Libras tanto na escola quanto em outras instituições que trabalhem com atendimento ao público é essencial, uma vez que a inclusão da pessoa surda deve ser efetiva a começar com a disponibilidade de um profissional habilitado para esta função dos diversos espaços sociais.

O intérprete é o principal responsável pela mediação e comunicação da pessoa surda com o público ouvinte, possibilitando a inserção do surdo em interação com os outros, a fim que essa comunicação seja a mais clara e objetiva possível. Sobre a formação do Tradutor e Intérprete de Libras, conforme o Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, no capítulo V, art. 17:

A formação do tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa deve efetivar-se por meio de curso superior de Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa.

Art. 18. (...) a formação de tradutor e intérprete de Libras – Língua Portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de:

- I. – cursos de educação profissional;
- II. – cursos de extensão universitária; e
- III. – cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação.

Parágrafo único. A formação de tradutor e intérprete de Libras pode ser realizada por organizações da sociedade civil representativas da comunidade surda, desde que o certificado seja convalidado[...] (BRASIL, 2004, p. 28).

Com relação ao papel do intérprete é colocado que o mesmo deve:

Realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa observando os seguintes preceitos éticos:

- a) confiabilidade (sigilo profissional);
- b) imparcialidade (o intérprete deve ser neutro e não interferir com opiniões próprias);
- c) discrição (o intérprete deve estabelecer limites no seu envolvimento durante a atuação);
- d) distância profissional (o profissional intérprete e sua vida pessoal são separados);

e) fidelidade (a interpretação deve ser fiel, o intérprete não pode alterar a informação por querer ajudar ou ter opiniões a respeito de algum assunto, o objetivo da interpretação é passar o que realmente foi dito). (BRASIL, 2004, p. 28)

Diante dessas informações, torna-se necessário que as crianças tenham interação permanente com a Libras desde a mais tenra idade; essa interação deve, nisso, acontecer na escola. A instituição escolar é um lugar dentre tantos outros lugares de apreensão e compartilhamento da cultura, sendo primordial que este espaço seja inclusivo, considerando todas as singularidades de cada criança. Assim, o intérprete precisa conhecer a criança e trabalhar em parceria com o docente para que a aprendizagem da pessoa surda seja significativa.

### **Libras no contexto escolar e social**

Segundo Vigotsky (1984), as características individuais de cada ser humano dependem das interações sociais estabelecidas com o meio social. Nessa premissa, é através da vida social que a comunicação se fundamenta, pois ocorre a assimilação das experiências históricas e em concomitância à formação do pensamento. Tratando-se da comunidade surda, a escola passa a ser um ambiente primordial na inserção e interação dessas pessoas com os outros. Esse ambiente deve ser preparado para assistir os educandos de acordo com suas potencialidades e limitações para que o processo ensino-aprendizagem seja significativo.

A instituição escolar, em parceria com a família, são os principais agentes responsáveis pela preparação da criança surda, carecendo que esses agentes ofereçam a essas crianças condições de comunicação que facilitem sua inserção na realidade sociocultural. A Língua Brasileira de Sinais representa um papel expressivo na vida do sujeito surdo, conduzindo-o, por intermédio de uma língua estruturada, ao desenvolvimento pleno (DIZEU; CAPORALI, 2005, p. 588). A

Libras deve ser adquirida como a primeira língua natural da pessoa surda, já a segunda língua deve ser praticada pela sociedade de preferência em sua modalidade escrita, não devendo a língua oral ser imposta. A qual deve ser compreendida com a mediação das bases linguísticas por meio da língua de sinais.

Quadros (2005) fala da educação bilíngue como uma proposta educacional na qual a escola tem a função ensinar as duas línguas, destacando a língua de sinais como língua natural, partindo deste contexto ensinar a língua oral e escrita utilizada pela maior parte da sociedade. A autora ainda acrescenta o povo surdo apresenta sua própria cultura, assim como os ouvintes

também tem a sua; por meio desse sentido, a educação deve ser puramente bilingue, mas também bicultural. Esta proposta visa o melhor desenvolvimento linguístico e cognitivo da criança e facilita o processo ensino-aprendizagem.

Gesser (2008, p. 67) contribui quando fala da importância de ter “professores proficientes na língua de sinais, que permita a alfabetização na língua primeira e natural dos surdos”. Para isso, é preciso ter docentes capacitados para exercer tal função, uma vez que, na sala de aula, o intérprete apenas interpreta a linguagem, mas o professor é quem tem a função de ensinar os conteúdos.

No contexto social, o autor enfatiza a da língua como parte fundante das nossas características humanas, pois ela faz com que as pessoas surdas adquiram conhecimento de várias culturas e possam construir sua própria história diante da diversidade.

### **Educação de surdos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**

A escola, como observamos, é um ambiente onde acontece a educação formal, assim, o mesmo deve se adequar às especificidades do educando, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Para que isso possa acontecer de forma inclusiva, é interessante que a instituição forneça a Educação Especial que segundo a LDB, no artigo 58, discorre:

Entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. (BRASIL, 1996).

Essa modalidade de educação proporciona que os educandos desenvolvam suas potencialidades segundo suas necessidades de aprendizagens, dando o direito de acesso à educação para as pessoas com deficiência, a qual deve ser ofertada a todas as crianças desde a Educação Infantil. Mas, também são necessárias políticas públicas que fomentem o investimento nesta modalidade educacional.

Em 2021, a LDB foi alterada<sup>2</sup> e acrescentou o artigo 60-A, onde fala da Educação Bilingue de Surdos, que propõe a utilização da Libras e da Língua Portuguesa de forma intrínseca: sendo a Língua Sinais a primeira língua que a criança precisa desenvolver, isso deve acontecer através das interações com a comunidade surda. Segundo a lei,

---

<sup>2</sup> Lei nº 14.191, de 2021.

entende-se:

por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, paraeducandos surdos, surdo-cegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos (BRASIL, 1996).

Em vias disso, para que a educação Bilingue possa de fato acontecer, deve ser experienciada assim que a Surdez for detectada. Neste contexto, a família tem papel fundamental, uma vez que, as crianças precisam desenvolver esse o bilinguismo. A educação também precisa fazer seu papel de formação integral dos indivíduos, ofertando metodologias e ambientes adequados, respeitando a diversidade e as singularidades de cada um.

### **Os três momentos pedagógicos**

A proposta que articulamos está organizada em três momentos dialógicos que se fundamentam nas ideias de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011). Os autores defendem a importância da sondagem inicial para que posteriormente o docente possa trabalhar com base nas hipóteses levantadas sobre determinado tema, neste caso, a Libras. Isso possibilita que o trabalho pedagógico seja sistemático diante das necessidades diagnosticadas.

Em seguida será disponibilizado aos educandos as bases do conhecimento científico sobre o tema, momento no qual o docente terá a função de mediar os assuntos necessários a compreensão da temática inicial. A função do mediador é relevante porque desperta o interesse do educando através das interações e motivações que essa prática utiliza na busca da evolução do conhecimento.

Nessa direção, Libâneo (1998, p.29) argumenta que

O professor medeia a relação ativa do aluno com a matéria, inclusive com os conteúdos próprios de sua disciplina, mas considerando o conhecimento, a experiência e o significado que o aluno traz à sala de aula, seu potencial cognitivo, sua capacidade e interesse, seu procedimento de pensar, seu modo de trabalhar. Nesse sentido o conhecimento de mundo ou o conhecimento prévio do aluno tem de ser respeitado e ampliado.

No último momento pedagógico, teremos a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos pelos alunos, objetivando conhecer o público-alvo de sua atuação profissional e refletir sobre a assistência necessária dessas pessoas surdas na instituição pesquisada. Sob essa perspectiva, é possível observar a capacidade do educando em articular seus conhecimentos com o cotidiano para que sejam futuros profissionais críticos e criativos diante das necessidades impostas as pessoas com deficiência auditiva.

## Metodologia

Para construir a proposta de intervenção pedagógica, foi utilizado alguns teóricos que abordam a temática como: Libâneo (1998), Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), Menezes (2006) e Sousa (2012). A partir desses autores, foi construída a proposta de atividades a serem desenvolvidas no curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras onde se encontra esquematizada no quadro abaixo e é discutida a seguir.

<b>Primeiro momento: Problematização inicial</b>			
Objetivos específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a compreensão prévia dos estudantes sobre o conteúdo abordado.</li> </ul>			
Aula	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos vou utilizar?
2h/a	Sondagem dialogada	Apresentação do que é a Surdez de forma dialogada com os educandos, ouvindo relatos e fazendo as intervenções necessárias.  Exibição de vídeo com os principais tipos de surdez e como trata-las.	Data show; quadro branco.
<b>Segundo momento: Organização do conhecimento</b>			
Objetivos específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expor formas para esclarecer dúvidas e dificuldades encontradas pelos educadores intérpretes ao lidar com estudantes com essa deficiência;</li> <li>• Apresentar sugestões de como identificar, nesse caso, a Deficiência Auditiva, mostrando meios de como proceder em prol de benefícios dessas pessoas.</li> </ul>			
Aula	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos vou utilizar?
2h/a	Aula expositiva dialogada; debates.	Texto: Deficiência Auditiva Autor: Luciana de Sousa.	Texto impresso. quadro,

			caderno, canetas.
<b>Terceiro momento: Aplicação do conhecimento</b>			
Objetivos específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar os conhecimentos construídos pelos estudantes a respeito dos surdos existentes na instituição;</li> <li>• Refletir sobre inclusão da pessoa surda na instituição.</li> </ul>			
Aula	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos vou utilizar?
2h/a	Trabalho de Pesquisa de campo em equipe; Debate.	Fazer um levantamento junto as coordenações dos cursos ofertados na instituição para saber a quantidade de pessoas surdas que estão matriculadas, identificá-las e coletar depoimentos com objetivo de compreender se as mesmas estão sendo acompanhadas de um intérprete de libras, e se esses profissionais desempenham sua função da forma esperada por eles. Após a coleta dessas informações, será feito, na sala de aula, um momento de socialização das respostas dos entrevistados.	Questionário semiestruturado impresso. Cadernos, canetas.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

## Resultados e discussão

No primeiro momento de aula, será feita uma sondagem com os estudantes para compreender os conhecimentos prévios, sendo feitos questionamentos como: Vocês sabem o que é surdez? Conhecem os principais tipos? Existe tratamento? Através dos relatos que serão colocados em sala, farei as intervenções necessárias no momento. Luckesi (2005, p. 81) fala da importância deste diálogo como uma avaliação diagnóstica que “deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem”. Também será exibido um vídeo<sup>3</sup> informativo sobre os principais tipos de Surdez e como tratá-las, o vídeo<sup>1</sup> está disponível na plataforma do “youtube” e tem duração de 7 minutos e 14 segundos.

A segunda aula será o momento de organizar os conhecimentos dos alunos e

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o5qoERXdx>.

complementá-los com pesquisas teóricas já realizadas sobre o tema. O texto que será discutido tem como título *Deficiência auditiva*<sup>4</sup>, o mesmo será lido em sala de aula acompanhado de um estudo dirigido para melhor compreensão do texto. Assim, os discentes saberão como identificar a deficiência auditiva e conhecerão os meios necessários para proceder em benefício dessas pessoas. Um dos meios mais importantes é inserção da Libras enquanto Língua materna para as crianças desde o diagnóstico, pois, conforme Gesser (2008), a ausência dessa língua atrapalha o desenvolvimento do estudante surdo em sua segunda língua. Quadros (2008) corrobora quando fala da relevância da educação bilíngue de surdos:

[...] a educação de surdos em uma perspectiva bilíngue deve ter um currículo organizado em uma perspectiva visual espacial para garantir o acesso a todos os conteúdos escolares na própria língua da criança, a língua de sinais brasileira. É a proposição da inversão, assim está-se reconhecendo a diferença. A língua passa a ser, então, o instrumento que traduz todas as relações e intenções do processo que se concretiza através das interações sociais. (QUADROS, 2005, p.7).

Esta modalidade de ensino deve ter início desde a educação infantil e ser prolongada ao longo da vida escolar dos alunos surdos. Para isso, são necessários professores devidamente capacitados, material didático adequado, e investimentos governamentais para melhorar cada vez mais a educação dessa comunidade.

Na terceira e última aula da intervenção pedagógica faremos uma pesquisa de campo na instituição, em todas as coordenações dos cursos, com o objetivo de conhecer a realidade das pessoas surdas e compreender como acontece esse processo de socialização dessas pessoas com os demais ouvintes. Uma vez que:

é essencial que a pessoa surda seja compreendida dentro de suas limitações e potencialidades e que a sua aprendizagem aconteça com qualidade e respeito. É preciso que essa compreensão parta primeiramente da própria família e, posteriormente da escola e da comunidade. Assim como a escola tem papel de essencialidade na formação do indivíduo, o intérprete tem papel fundamental para que aconteça a inclusão escolar do surdo (SOUSA, 2015, p.179).

Diante disso, é importante que os estudantes do curso Técnico em Tradução e Interpretação de Libras ofertado pelo Instituto Federal Norte de Minas Gerais (IFNMG)

---

<sup>4</sup> Disponível em: [AnkpXTecqnGHcPi\\_2015-12-19-2-19-11.pdf \(revista.inf.br\)](#)

discutam sobre esse processo de inclusão na instituição para que possam desenvolver, futuramente, um trabalho com responsabilidade e respeito as especificidades da pessoa surda. Segundo Dizeu e Caporali (2005),

A comunidade surda terá muita importância para o desenvolvimento da identidade, pois nessa comunidade a língua de sinais ocorre de forma espontânea e efetiva. Todo sujeito precisa interagir em seu meio, apropriar-se de sua cultura e de sua história, e formar sua identidade por intermédio do convívio com o outro (DIZEU; CAPORALI, 2005, p. 595).

Portanto, é primordial esse contato com a cultura para o desenvolvimento da pessoa surda, não se tratando apenas de usar a Libras, mas da inserção na cultura de forma integral, pois a criança que não escuta tem as mesmas condições de desenvolvimento de aprendizagem das crianças ouvintes, o que muda é apenas a forma de linguagem. É através das interações sociais que a criança vai desenvolvendo suas características, construindo sua identidade, de se aceitar com suas singularidades.

### **Considerações finais**

A proposta de intervenção pedagógica, aqui exemplificada, quando aplicada, permitirá conhecer as características da Surdez, assim como, fornecer subsídios teóricos científicos para compreensão desta deficiência. Os estudantes do curso Técnico em Tradução e Intérprete de Libras, poderão ainda ter vivências com a comunidade surda para conhecerem a realidade dessas pessoas na instituição.

Nesse sentido, é relevante fazer essas intervenções para aprimorar essa formação pois é necessário que esses educandos interajam com o aluno surdo afim de conhecer suas especificidades e limitações durante o processo de ensino-aprendizagem e também no meio social.

No entanto, acreditamos que ninguém melhor do que o docente para saber o que, de fato, funcionará com suas turmas. Assim, ficará esse à vontade para acolher as sugestões ou adaptá-las a sua realidade, criando alternativas que reafirmem o comprometimento com o seu desenvolvimento escolar. Esperamos que este trabalho contribua para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem do curso Técnico em Tradução e Intérprete de Libras.

## Referências

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96**. Brasília:MEC, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Língua Brasileira de Sinais**. Brasília, MEC, 2002
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Otradutor e intérprete de língua de sinais e língua portuguesa**. Brasília, MEC, 2004 DIZEU, L.C.T.B.; CAPORALI. S.A. A **Língua De Sinais Constituindo O Surdo Como Sujeito**. Campinas, v.26, n.91, p.583- 597, mai/ago. 2005. Disponível em: [https://www.scielo.br/j/es/a/LScdWL65Vmp8x\\_sdkJ9rNyNk/?format=pdf](https://www.scielo.br/j/es/a/LScdWL65Vmp8x_sdkJ9rNyNk/?format=pdf) Acesso em: 17. Fev. 2022.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. C. A. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo:Cortez, 2011.
- GESSER, AUDREI. **Do patológico ao cultural na surdez: para além de um e de outro ou para uma reflexão crítica dos paradigmas**. Trabalhos em Linguística Aplicada [online]. 2008, v. 47, n. 1, pp. 223-239. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-18132008000100013>>. Acesso em 12 fev. 2022.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo:Cortez, 1998.
- LIMA, P. A. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- MENEZES, Ebenezer Takuno de. SANTOS, Thais Helena dos. - **LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) (Verbete)**. Dicionário Interativo da Educação Brasileira. Educa Brasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2006. NATURAIS- Cura Natural. **Principais tipos de surdez e como tratar**. Youtube, 02 jun.2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=o5qoERXdxeU>> Acesso em: 12. Mar.2022
- QUADROS, R. M. de. **O bi do bilinguismo na educação de surdos** In: Surdez e bilinguismo.1 ed. Porto Alegre : Editora Mediação, 2005, v.1, p. 26-36.
- REILY, L. Escola inclusiva: **Língua em mediação**. São Paulo: Papyrus, 2004.
- SOUSA, Luciana de Sousa. Deficiência auditiva. Revista científica eletrônica de ciências sociais e aplicadas. **Revista Científica eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas da Eduvale**, ano V, n. 7. 2012. Disponível em: [http://eduval.esl.revista.inf.br/imagens\\_arquivo](http://eduval.esl.revista.inf.br/imagens_arquivo)

[s/arquivos\\_destaque/AnkpXTecqnGHcPi\\_201\\_5-12-19-2-19-11.pdf](#). Acesso em 20 de fev. 2022.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. Trad. M. Resende, Lisboa, Antídoto, 1979.  
A formação social da mente. Trad. José Cipolla Neto et alii. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1984.

SILVA, Otto Marques. “**A Epopéia Ignorada**”, “**Uma Questão de Competência**”, “**A Integração das Pessoas com Deficiência no Trabalho**”. São Paulo: Cedas, 1987.

SOUZA, Viviane. A importância do papel do intérprete de libras no processo de aprendizagem do aluno surdo em sala de aula nas escolas de ensino comuns. **Cadernos da Fucamp**, v.14, n.20, p.168-181, 2015. Disponível em:

<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/viewFile/635/%20462>. Acesso em: 05 mar. 2022

IFNG. Técnico em Tradução e Interpretação de Libras. Portal do governo brasileiro. 2017.

Disponível em: < <https://www.ifnmg.edu.br/cursos/105-portal/ensino/ead/14744-tecnico-em-traducao-e-interpretacao-de-libras> > Acesso em: 05.mar.2022

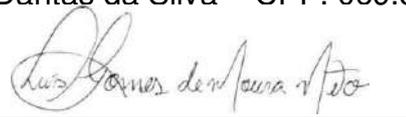
**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA NO ÂMBITO DO IFPB.**

Aos quatro dias de abril de dois mil e vinte e dois, realizou-se a Banca de Defesa do Curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA** na Modalidade À Distância no âmbito do IFPB na Plataforma: Google Meet – Link: [meet.google.com/mkq-dqfv-kqv](https://meet.google.com/mkq-dqfv-kqv), às 16:00 hs da estudante SUZANA DOS SANTOS CIRILO Matrícula: 202027410413 Polo: Alagoa Título da Intervenção Pedagógica: “A importância do intérprete de Libras no contexto educacional e social” formada pelos docentes Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva ORIENTADOR (A), que presidiu a reunião e Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto, Prof. Esp. Otávio Washington Lima Silva. Feita a apresentação, a banca examinadora teceu seus comentários e APROVOU o trabalho. Com recomendações e alterações a serem entregues em 45 (quarenta e cinco) dias a versão final, entregue à Coordenação de Curso. O descumprimento desse prazo impossibilita a emissão do certificado de conclusão (PPC 4.5). Assim sendo, transcrevo a ata, a ser assinada por todos os presentes abaixo.

Cabedelo, 04 de abril de 2022.

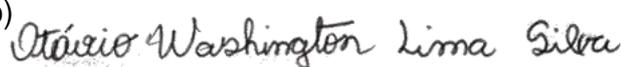
Orientador: 

Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva – CPF: 069.539.474-62

Membro do IFPB: 

Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto - CPF: 011.977.333-37

Membros da Comissão (Tutor/ Professores Formadores/ Professor Convidado Externo)



Prof. Esp. Otávio Washington Lima Silva/ IFPE (CPF: 095.354.834-12)

---

você SUZANA DOS SANTOS CIRILO,

Após avaliação de seu trabalho intitulado "A importância do intérprete de Libras no contexto educacional e social", lamentamos o fato de não se enquadrar em uma possível contribuição científica à Revista Principia e estamos arquivando a submissão.

No contexto geral, o presente manuscrito não apresenta resultados da pesquisa, e talvez seja interessante para uma discussão em um congresso específico da área temática.

Também recomendamos consultar em nossa página o segmento "Diretrizes para Autores", acessando o seguinte endereço eletrônico:

<http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/about/submissions#authorGuidelines>

Agradecemos especialmente a confiança e o interesse depositado na Revista Principia e esperamos contar com a colaboração de vocês no futuro.

Atenciosamente.  
Revista Principia

---

← ∨ Responder



## [Principia] Agradecimento pela submissão



Editoria da Revista Principia  
você SUZANA DOS SANTOS CIRILO

seg.



você SUZANA DOS SANTOS CIRILO,

Agradecemos a submissão do trabalho "A importância do intérprete de Libras no contexto educacional e social" para nosso periódico Revista Principia. Informamos que o artigo será avaliado por 3 etapas preliminares, só sendo aprovado para publicação se atender a todas elas,

simultaneamente:

- 1) atendimento às normas de formatação definidas pelo Conselho Editorial desta Revista;
- 2) atendimento aos critérios constantes da avaliação feita por avaliador da área de conhecimento específica do artigo;
- c) obediência à norma gramatical vigente.

Acompanhe o progresso da sua submissão por meio da interface de administração do sistema, disponível em:

<https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/auth/submit/6010>

← ∨ Responder

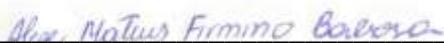


## DECLARAÇÃO DE REVISÃO LINGUÍSTICO-GRAMATICAL

DECLARO para os devidos fins que se fizerem necessários que realizei a correção Linguístico-gramatical do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: A IMPORTÂNCIA DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL E SOCIAL, realizado pela acadêmica, SUZANA DOS SANTOS CIRILO, do Instituto Federal da Paraíba - IFPB campus Cabedelo.

Por ser verdade, firmo o presente.

Alagoinha, 08 de junho de 2022.



---

Álex Mateus Firmino Barbosa  
Professor na E. M. E. F. Professora Lia Beltrão (Alagoinha-PB)  
Graduado em Letras – Português (UEPB)  
Especializando-se em Letras, Linguística e Literatura (UNIFIP)



REPÚBLICA FEDERATIVA  
DO BRASIL



UEPB



ESTADO  
DA PARAÍBA

Universidade Estadual da Paraíba

## Diploma

O Reitor da Universidade Estadual da Paraíba, no uso de suas atribuições, confere o título de **Licenciada em Pedagogia** a **SUZANA DOS SANTOS CIRILO**, de nacionalidade brasileira, natural de **Guarabira - PB**, nascido(a) no dia **18/02/1995**, portador(a) da identidade n. **3976182/SSDS/PB**, tendo em vista a conclusão do curso de **PEDAGOGIA**, em **18/12/2018**, e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Guarabira, 29 de Abril de 2019

Prof Eli Brandão da Silva  
PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof Antonio Buedes Rangel Junior  
REITOR

*Suzana dos Santos Cirilo*

Diplomado(a)

**CURSO DE PEDAGOGIA**

**Magistério na Educação Infantil e nos  
Anos Iniciais do Ensino Fundamental e  
na Gestão Educacional**

**Reconhecido pela Resolução No.  
227/2012/CEE/PB de 23/08/2012 - DOE  
de 26/09/2012**

Isento de selo, de acordo com  
a alteração 58ª à Lei nº 3.519,  
de 30/12/1958.



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
SETOR DE REGISTRO DE DIPLOMAS**

Registrado sob nº 344 do livro B-16, folha 344,  
processo nº 016493/2019 nos termos do Art. 48 e seu  
parágrafo 1º da lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de  
1996.

Campina Grande, 29 de Abril de 2019

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Darlane', written over a horizontal line.

Darlane Araújo Xavier  
Responsável pelo Setor

UEPB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SETOR DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

Aluno: 141463872 - SUZANA DOS SANTOS CIRILO

RG: 3976182/SSDS/PB

Data Nasc.: 18/02/1995 Forma Ingresso: ENEM

Curso: 46 - PEDAGOGIA

CENTRO DE HUMANIDADES - Guarabira



(Curso Reconhecido pela Resolução No. 227/2012/CEE/PB de 23/08/2012 - DOE de 26/09/2012)

### HISTÓRICO ACADÊMICO

Sistema Seriado

CÓDIGO	NOME DO COMPONENTE	PERÍO	OB	CH	MÉDIA	FAL	SIT
461105	PRATICA PEDAGOGICA I	2014.1	S	60	9.0	6	AP
461104	EPISTEMOLOGIA DA PEDAGOGIA	2014.1	S	30	9.4		AP
461103	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	2014.1	S	60	7.0		AP
461102	HISTORIA DA EDUCAÇÃO	2014.1	S	60	8.1		AP
461106	METODOLOGIA CIENTIFICA	2014.1	S	60	8.3		AP
461107	TOPICOS ESPECIAIS	2014.1	S	30	8.0		AP
461101	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	2014.1	S	60	8.9		AP
461203	PESQUISA EM EDUCAÇÃO I	2014.2	S	60	9.3	4	AP
461201	ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO	2014.2	S	60	7.0		AP
461202	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	2014.2	S	60	8.0		AP
461205	ARTE-EDUCAÇÃO	2014.2	S	30	8.8	2	AP
461204	EDUCAÇÃO E CORPOREIDADE	2014.2	S	30	9.0	1	AP
461207	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	2014.2	S	60	7.3		AP
461206	PRATICA PEDAGOGICA II	2014.2	S	60	8.1		AP
461306	ESTATISTICA APLICADA A EDUCAÇÃO	2015.1	S	60	6.3	8	AP
461307	PRATICA PEDAGOGICA III	2015.1	S	60	9.3		AP
461304	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2015.1	S	60	9.0		AP
461302	EDUCAÇÃO E MULTICULTURALISMO	2015.1	S	60	9.5	4	AP
461301	EDUCAÇÃO POPULAR	2015.1	S	60	9.5	2	AP
461303	EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS	2015.1	S	60	9.3	4	AP
461305	PESQUISA EM EDUCAÇÃO II	2015.1	S	60	10.0		AP
461402	EDUCAÇÃO DE AFRO-DESCENDENTES	2015.2	S	60	10.0		AP
461406	PRATICA PEDAGOGICA IV	2015.2	S	60	10.0	4	AP
461404	FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM	2015.2	S	60	8.5		AP
461403	EDUCAÇÃO DO CAMPO	2015.2	S	60	9.8		AP
462903	EDUCAÇÃO INDÍGENA	2015.2	S	30	8.5		AP
461401	ORGANIZAÇÃO DO TRAB. NA ESCOLA E O CURRÍCULO	2015.2	S	60	9.3		AP
461405	LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS	2015.2	S	60	7.5		AP
461501	FUND.E METOD.DO ENSINO DA LING.PORTUGUESA	2016.1	S	60	8.8		AP
461505	DIDÁTICA	2016.1	S	60	8.5	4	AP
461504	FUND.E METOD.DO ENSINO DE CIENCIAS	2016.1	S	60	8.5		AP
461502	FUND.E METOD.DO ENSINO DA MATEMÁTICA	2016.1	S	60	9.8		AP
461503	FUND.E METOD.DO ENSINO DA HISTORIA	2016.1	S	60	8.8		AP
PED03196	EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS	2016.2	P	60	10.0		AP

UEPB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SETOR DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

Aluno: 141463872 - SUZANA DOS SANTOS CIRILO

RG: 3976182/SSDS/PB

Data Nasc.: 18/02/1995 Forma Ingresso: ENDS/SISU

Curso: 46 - PEDAGOGIA

CENTRO DE HUMANIDADES - Guarabira



461603 FUND.E METOD.DO ENSINO DA GEOGRAFIA	2016.2	S	60	8.6		AP
PED03080GESTÃO EDUCACIONAL I	2016.2	P	60	9.0		AP
461604 CURRÍCULO	2016.2	S	60	9.0		AP
PED03031SEMINÁRIO TEMÁTICO	2017.1	S	30	8.0		AP
PED03041ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	2017.1	S	105	8.5	4	AP
461602 JOGOS E BRINCADEIRAS	2017.1	S	60	8.8	4	AP
461702 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	2017.1	S	60	9.3		AP
PED03044EDUCAÇÃO E TRABALHO	2017.1	P	60	10.0		AP
PED03051LIBRAS	2017.1	S	60	8.0		AP
461014 PSICOLINGUÍSTICA	2017.2	P	60	10.0	1	AP
PED03046ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	2017.2	S	105	----		DD
PED03081GESTÃO EDUCACIONAL II	2017.2	S	60	----		DD
461015 OFICINA PEDAGÓGICA	2017.2	S	60	8.5	3	AP
PED03076ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (ÁREA DE APROFUNDA	2017.2	S	105	8.3		AP
AAC01004PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NA ÁREA DA GRADUAÇÃO	2018.1	G	30	----		AP
AAC01004PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NA ÁREA DA GRADUAÇÃO	2018.1	G	40	----		AP
AAC01004PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NA ÁREA DA GRADUAÇÃO	2018.1	G	4	----		AP
461805 TCC	2018.1	S	120	10.0		AP
AAC01004PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NA ÁREA DA GRADUAÇÃO	2018.1	G	20	----		AP
AAC01003PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTEN	2018.1	G	100	----		AP
AAC01016APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS NA ÁREA	2018.1	G	20	----		AP

Observ.: OB --> (S-Componente da série C-Complementação)  
FAL --> (Número de faltas no componente)  
SIT --> (AP-Aprovado RE-Reprovado MA-Matriculado  
RF-Reprovado por faltas DD-Dispensado EQ-Equivalência  
TM-Trancou matricula)

CARGA HORÁRIA ACUMULADA: 3169

CRE - COEF. RENDIMENTO ESCOLAR: 8.00

SITUAÇÃO ACADÊMICA ATUAL: Concluiu em 2018.1 - Colação de grau em 18/12/2018

SITUAÇÃO ENADE: Regular

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Priscilla Nunes Martins  
Assistente Técnico Matr 1054460

(Emitido em 29/04/2019)

Para validar este documento acesse <https://academico.uepb.edu.br/autenticar-documentos>  
preencha os dados e utilize a chave: 3684057199

## FOLHA DE APROVAÇÃO

SUZANA DOS SANTOS CIRILO

### A IMPORTÂNCIA DO INTÉRPRETE DE LIBRAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL E SOCIAL.

Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT, campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

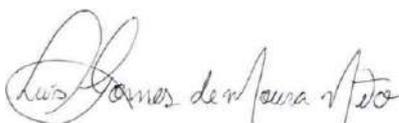
Cabedelo, 04 de abril de 2022.

#### BANCA EXAMINADORA



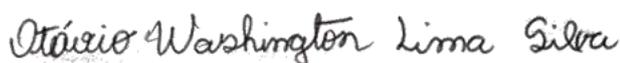
---

Prof. Dr. Luis Lucas Dantas da Silva  
(Orientador)



---

Prof. Dr. Luis Gomes de Moura Neto (Examinador Interno do IFPB)  
Instituto Federal da Paraíba – IFPB



---

Prof. Esp. Otávio Washington Lima Silva (Examinador Externo ao IFPB)  
Instituto Federal de Pernambuco – IFPE



**JUSTIÇA ELEITORAL**  
**TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL**  
**CERTIDÃO**

Certifico que, de acordo com os assentamentos do Cadastro Eleitoral e com o que dispõe a Res.-TSE nº 21.823/2004, o(a) eleitor(a) abaixo qualificado(a) está QUITO com a Justiça Eleitoral na presente data .

Eleitor(a): **SUZANA DOS SANTOS CIRILO**

Inscrição: **0427 4437 1279**

Zona: 009      Seção: 0126

Município: 19097 - ALAGOINHA

UF: PB

Data de nascimento: 18/02/1995

Domicílio desde: 19/04/2017

Filiação: - MARIA DO SOCORRO FELIX DOS SANTOS  
- SEVERINO JOSÉ CIRILO SEGUNDO

Ocupação declarada pelo(a) eleitor(a): ESTUDANTE, BOLSISTA, ESTAGIÁRIO E ASSEMBLHADOS

Certidão emitida às 04:33 em 04/06/2022

Res.-TSE nº 21.823/2004:

O conceito de quitação eleitoral reúne a plenitude do gozo dos direitos políticos, o regular exercício do voto, salvo quando facultativo, o atendimento a convocações da Justiça Eleitoral para auxiliar os trabalhos relativos ao pleito, a inexistência de multas aplicadas, em caráter definitivo, pela Justiça eleitoral e não remetidas, excetuadas as anistias legais, e a regular prestação de contas de campanha eleitoral, quando se tratar de candidatos.

A plenitude do gozo de direitos políticos decorre da incoerência de perda de nacionalidade; cancelamento de naturalização por sentença transitada em julgado; interdição por incapacidade civil absoluta; condenação criminal transitada em julgado, enquanto durarem seus efeitos; recusa de cumprir obrigação a todos imposta ou prestação alternativa; condenação por improbidade administrativa; conscrição; e opção, em Portugal, pelo estatuto da igualdade.



Esta **certidão de quitação eleitoral** é expedida gratuitamente.  
Sua autenticidade poderá ser confirmada na página do Tribunal Superior Eleitoral na Internet, no endereço: <http://www.tse.jus.br> ou pelo aplicativo e-Título, por meio do código:

**1RZ7.6XSK.BU44.ZVQV**



## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE POSTAGEM NO REPOSITÓRIO DIGITAL PELO MODERADOR

### IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Nome: SUZANA DOS SANTOS CIRILO

Email: [suzana.18200@hotmail.com](mailto:suzana.18200@hotmail.com) Telefone: (83) 98786-7820

RG: 3.976.182

Matrícula: 202027410413

Identificação do Material: ( ) Tese ( ) Dissertação ( X ) Monografia de Especialização

( ) TCC de Graduação ( ) Relatório de Estágio ( ) Produto Educacional

( ) Outros \_\_\_\_\_

Título do Trabalho: **A importância do intérprete de Libras no contexto educacional e social.**

### AUTORIZAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação supracitada, de acordo com a Lei nº 9610/98, autorizo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB a disponibilizá-la gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais do trabalho em meio eletrônico, no Repositório Digital da Instituição, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica gerada pela IFPB. Autorizo ainda a conversão do tipo digital do arquivo para fins de preservação, backup e continuidade da plataforma, de acordo com a política de gerenciamento e disponibilização informacional do IFPB.

Cabedelo, \_\_\_/06/2022

Cidade      Data

*Suzana dos Santos Cirilo*

Assinatura

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO  
GERAL 3.976.182

DATA DE  
EXPEDIÇÃO 06/07/2011

NOME SUZANA DOS SANTOS CIRILO

FILIAÇÃO SEVERINO JOSÉ CIRILO SEGUNDO  
MARIA DO SOCORRO FELIX DOS SANTOS

NATURALIDADE  
GUARABIRA-PB

DATA DE NASCIMENTO  
18/02/1995

DOC ORIGEM  
NASC.N.15240 FLS.284 LIV.A15  
CARTORIO ALAGOINHA-PB

CPF  
106.941.844-70

João Pessoa - PB

ASSINATURA DO DIRETOR *de Silva Neto*

LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

UNIAO DA PESSOA DO BRASIL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



TÍTULO ELEITORAL

IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA

NOME DO ELEITOR

SUZANA DOS SANTOS CIRILO

DATA DE NASCIMENTO

18/02/1995

Nº INSCRIÇÃO

D.V.

0427 4437 1279

ZONA

046

SEÇÃO

0022

MUNICÍPIO / UF

ALAGOINHA/PB

DATA DE EMISSÃO

19/04/2017

JUIZ ELEITORAL

*[Assinatura]*

VALIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA - JUSTIÇA ELEITORAL  
Des. Maria das Graças Morais Guedes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

POLEGAR DIREITO

Suzana dos Santos Cirilo

ASSINATURA OU IMPRESSÃO DIGITAL DO ELEITOR

VÁLIDO SOMENTE COM MARCA D'ÁGUA - JUSTIÇA ELEITORAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL  
INSTITUTO DE POLÍCIA CIENTÍFICA  
DEPARTAMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

P. 62



POLEGAR DIREITO

*Suzana dos Santos Cirilo*

ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

**CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL**  
 A LAUREANA - PARABÁ  
 Maria da Glória Aguiar de Oliveira  
 Comendadora de Parahyba de Minas

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**



**REGISTRO CIVIL**

ESTADO DE Parabá  
 COMARCA DE Slagoinha  
 MUNICÍPIO DE Slagoinha  
 DISTRITO DE cidade

Maria da Glória Aguiar de Oliveira  
 Oficial Ativo do Registro Civil

**NASCIMENTO Nº** 15.240

CERTIFICO que, às fls. 284v do livro n.º A-15 de Registro de Nascimento, foi lavrado hoje o assento de Suzana dos Santos Cirilo

nascida aos dezoito de junho de mil novecentos e noventa e cinco (18.02.95) às 15 horas e 05 minutos, em maternidade Senhora da Luz, de Guarabara, deste Estado

filha de Severino José Cirilo Segundo natural de este Estado e de Dona Anna do Socorro Felix dos Santos natural de este Estado

Sendo avós paternos José Cirilo Filho e Dona Mangabida Roque da Silva e avós maternos José Felix dos Santos e Dona Maria da Conceição dos Santos

Foi declarante os pais da registrada e serviram de testemunhas Anna do Socorro Brito e Isabel Quintana de Paula Continho

Observações: Registrado em virt. da Lei 71.115 de 29.08.1959

*(Assinaturas e rubricas)*

O referido é verdade e dou fé.  
Slagoinha 20 de março de 1995  
Maria da Glória Aguiar de Oliveira  
 Oficial

AL. 87414. 14802. 207-027. 11. 00001. 2010007  
 CIBANSET  
 Cód. 81830

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA AUTENTICIDADE DOS  
DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROCESSO DE SOLICITAÇÃO DE DIPLOMA

Eu, Suzana dos Santos Cirilo  
Matrícula 269027410 RG 3976182, CPF 10694184470,  
declaro inteira responsabilidade e autenticidade aos documentos anexados ao  
Processo de Solicitação de Diploma.

Informo que sou conhecedor dos termos descritos na Lei 13.726/2018:

"Art. 3º Na relação dos órgãos e entidades dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios com o cidadão, é dispensada a exigência de:

(...) II - autenticação de cópia de documento, cabendo ao agente administrativo, mediante a comparação entre o original e a cópia, atestar a autenticidade; (...)

§ 2º Quando, por motivo não imputável ao solicitante, não for possível obter diretamente do órgão ou entidade responsável documento comprobatório de regularidade, os fatos poderão ser comprovados mediante declaração escrita e assinada pelo cidadão, que, em caso de declaração falsa, ficará sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis."

Declaro também, estar ciente de que a falsidade nas informações acima implicará nas penalidades cabíveis, previstas no Artigo 299 do Código Penal, e na invalidação dos documentos emitidos e dos atos institucionais praticados em decorrência dos fatos insidiosos apresentados.

Carbedelo, 08/06/2022

(local e data)

Suzana dos Santos Cirilo

(assinatura do(a) estudante)

Esta declaração deverá ser impressa, preenchida e assinada pelo(a) requerente, devendo ser obrigatoriamente anexada ao processo para que o mesmo produza seus efeitos legais.

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Solicitação de Diploma

**Assunto:** Solicitação de Diploma  
**Assinado por:** Suzana Cirilo  
**Tipo do Documento:** Requerimento  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Suzana dos Santos Cirilo, ALUNO (202027410413) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 13/06/2022 18:56:10.

Este documento foi armazenado no SUAP em 13/06/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 548607  
Código de Autenticação: 091104918f

